

Estoque de borracha gera reclamação

Luz Vasconcelos - 7/mar/96

BRASÍLIA (da sucursal) – A Comissão Nacional da Borracha Natural, vinculada à Confederação Nacional da Agricultura (CNA), vai entrar com uma ação judicial contra o Ministério do Meio Ambiente e o Ibama, por desrespeito à Lei nº 5.227/67, que regulamenta o setor da borracha. A legislação garante o escoamento da produção nacional de borracha natural, antes da importação do produto.

Segundo o presidente da comissão, João Sampaio, existe um estoque de 10 mil toneladas de borracha, concentrado em São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Bahia, Paraná, Pernambuco e Minas Gerais. A comissão estuda ainda a viabilidade de uma ação de investigação dos subsídios concedidos pelo Sudeste Asiático, como a que foi proposta e acatada no caso do coco.

Os produtores se reuniram em Brasília ontem para propor medidas para tirar o setor do caos. A borracha produzida pelos asiáticos chega ao Brasil por US\$ 1,70 o quilo. O produto brasileiro, para assegurar um lucro mínimo, teria que ser vendido por US\$ 2,50. Com essa desproporção, as indústrias consumidoras estão optando pelo

produto importado.

O senador Jonas Pinheiro disse, no plenário do Senado, que os produtores não têm como escoar a safra recorde de 60 mil toneladas, prevista para 1997. No ano passado, o setor registrou uma produção de 52.892 toneladas.

Responsável pelo período áureo do Amazonas, a borracha representa hoje índices insignificantes para a economia do Estado. Representante da Federação da Agricultura do Estado do Amazonas, Mustaf Said, é um exemplo das agruras do setor. Dono de duas usinas, nos Vales do Juruá e Purus, Said diz que sua produção atualmente é zero. As usinas já produziram cerca de 400 toneladas de borracha natural e 4 mil toneladas de borracha seca.

Said defende a aplicação, pelo Governo do Estado, de R\$ 100 milhões ao programa Terceiro Ciclo no setor seringueiro. "Garanto que o governador Amazonino Mendes vai tirar 10 mil famílias da miséria".

Cerca de 600 mil seringueiros vivem da extração do látex e da produção da borracha natural na Região Norte. O Amazonas, que já produziu 3 mil toneladas de borracha, atualmente tem uma produção de 700 mil quilos.



Seringueiros reclamam por não dispor de apoio para continuar a extração natural

27/02/97
155
Pa política
A 10